

Mensagem do Presidente do ISA  
23 de maio de 2020

Caras/os Estudantes e Colegas Docentes, boa tarde,

A vulnerabilidade à propagação do SARS-Cov2 e o impacto em termos de saúde pública que lhe está associado mantém-se presente em Portugal. Nas últimas semanas, o número de novos casos sintomáticos confirmados não se tem alterado de forma relevante conforme, aliás, temos acompanhado pelo modelo publicado, diariamente, pelo nosso colega Prof. Francisco Rego (<https://www.isa.ulisboa.pt/isa-online>). Quer isto dizer que o progressivo desconfinamento não trouxe, felizmente, uma evolução negativa abrupta e que as condições sanitárias no controlo do SARS-Cov2 tendem a estabilizar, mas que não devemos afrouxar a vigilância dado que o perigo se mantém, nomeadamente na zona de Lisboa. Por outro lado, durante o período de declaração do Estado de Emergência, verificou-se uma importante deslocação de estudantes para a sua zona de origem (cerca de 30% deles deixou de residir em Lisboa, segundo os últimos dados disponíveis referentes ao ISA e à ULisboa). Adicionalmente, o confinamento por doença COVID-19 ou por contacto com doentes COVID-19, assim como a inserção dos estudantes num grupo de risco - doenças imunodepressoras, problemas cardíacos e pulmonares, presença de diabetes - obrigam à manutenção de um estrito distanciamento físico em tais casos.

Ainda assim, as perspectivas abertas pelo exposto no artigo 6 do Decreto-Lei 20-H/2020, de 14 de maio, permitiram equacionar a possibilidade de realizar, pontualmente, uma segunda época de exames de forma presencial, em favor dos eventuais interesses dos estudantes. A precaução aconselha a que seria apenas a segunda época de exames, ou seja, com uma monitorização segura dos resultados sanitários que estão a ser obtidos nesta fase de desconfinamento, sempre condicionada pelo factores antes mencionados - riscos de saúde dos estudantes e docentes, eventual não-residência actual dos estudantes em Lisboa. Por isso, a possibilidade de avaliação presencial na segunda chamada não poderia deixar de ter subjacente a manutenção de um alternativa de avaliação remota perante os condicionalismos existentes. Este foi o sentido de uma proposta elaborada em colaboração com o Presidente do Conselho Pedagógico, Prof Miguel Mourato, indicando também as regras a que deveria obedecer e as salas onde se poderiam realizar os exames. Apreciada a proposta, o Conselho

Pedagógico deu um parecer negativo na reunião que ocorreu ontem, dia 22 de Maio. Em face desta decisão, cumpre-me comunicar que mantêm-se em vigor as orientações para um regime de avaliação remota previsto no Plano de Segurança e Levantamento Progressivo de Medidas de Contenção SARS-Cov2, de 4 de Maio.

Para terminar, uma breve nota sobre dois aspectos. O primeiro é que não são as questões de higiene local ou de recursos de vigilância que afectam qualquer decisão (digo isto pelos email recebidos por diversos colegas). O segundo, é que a ausência de soluções de plataformas de avaliação on-line devidamente testadas/customizadas é um facto, restando as possibilidades conhecidas (Zoom, Fenix, Moodle, etc) com as suas limitações e potencialidades (gravações, orais, etc). Não obstante, as empresas da especialidade irão apresentar novas propostas nos próximos tempos e todos os estabelecimentos de ensino superior estão activos nesse domínio. Esperamos ter, proximamente, sistemas mais apropriados aos objectivos da avaliação, em respeito pela privacidade e sem uma carga emocional desproporcionada colocada sobre os estudantes.

Até ao final de Junho definiremos o regime de ensino no ano lectivo 2020/2021 pois não poderá ser idêntico ao anterior, antes da situação pandémica. Até lá, tenhamos presente que o Plano de Segurança e Levantamento Progressivo de Medidas de Contenção SARS-Cov2, continua a ser o documento de acção que norteia a Escola até ao final do semestre, sem prejuízo de lhe serem efectuados aditamentos baseados num modelo adaptativo. O Instituto Superior de Agronomia continuará a seguir os procedimentos para garantir a saúde e a segurança sanitária no campus da Tapada da Ajuda, sem abdicar da sua responsabilidade social enquanto instituição de ensino superior.

Com os meus cumprimentos, votos de saúde e segurança, aproveitando o bom deste fim de semana.

Instituto Superior de Agronomia, 23 de maio de 2020

O Presidente do ISA  
António Guerreiro de Brito